

14/06/2016 09:53 - Comissão de Segurança Pública ouve esclarecimentos do comandante da PM

Foto: José Hilde/Decom ALE-RO/Reprodução



O deputado Jesuíno Boabaid (PMN), na reunião extraordinária da Comissão de Segurança Pública, realizada na tarde desta segunda-feira (13), no Plenarinho da Assembleia recebeu o comandante Geral da Polícia Militar, coronel Ênedý Dias. Membros da comissão, Dr. Neidson e deputado José Lebrão (PMDB) também participaram da reunião.

Segundo Boabaid, o convite ao coronel se deu, após a comissão ouvir os esclarecimentos do coronel da PM Mário Aurélio Blaz Vasques denunciado por estar filiado a um partido, algo vedado ao militar que é proibido de exercer atividade político-partidária.

De acordo com o deputado, na última reunião da comissão, no dia 7 de junho, Vasques disse que questões de erro administrativo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) relacionados a filiação partidária é comum entre os militares.

Na reunião informou que o coronel Ênedý Dias também estaria filiado a um partido, pois o oficial teria concorrido a deputado nas eleições de 2014, retornado à ativa e que não teria se desfiliado.

Ênedý Dias disse ter ficado surpreso com a informação do coronel Vasques, pois acreditava que o próprio TRE teria feito a desfiliação de forma automática. Segundo ele, sua filiação se deu apenas durante o período que foi candidato no pleito de 2014 e que desde então não participou de qualquer atividade política.

O coronel explicou que tentou consultar, no site do TRE, se ainda estava filiado, porém não obteve resultados. Disse que até então, não tinha conhecimento por realmente acreditar que a desfiliação era de cunho automático. Que ao tomar conhecimento, encaminhou requerimento ao presidente do diretório, solicitando a desfiliação e que o documento já teria sido enviado à Comarca de Ariquemes.

Após ouvir os esclarecimentos do coronel, o deputado disse se preocupar com o fato de que outros policiais possam estar na mesma situação, acreditando não estarem mais ligados a partidos quando a realidade é outra. Pediu que o presidente do TRE seja oficializado da situação e que torne o procedimento de forma automática.

Dr. Neidson e Lebrão concordaram com a sugestão do presidente da comissão que irá encaminhar ofício ao TRE para as medidas necessárias. **Fonte:** ALE/RO